



**CÂNCER EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO EM PACIENTES JOVENS:
FATORES ETIOLÓGICOS, PREVENÇÃO E TRATAMENTO**

*CÁNCER EN LA REGIÓN DE CABEZA Y CUELLO EN PACIENTES JÓVENES:
FACTORES ETIOLÓGICOS, PREVENCIÓN Y TRATAMIENTO*

*CANCER IN THE HEAD AND NECK REGION IN YOUNG PATIENTS:
ETIOLOGICAL FACTORS, PREVENTION AND TREATMENT*

Marlene Xavier de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2706-9804>

Graduanda em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: marleneandr6@gmail.com

Michele Rosas Couto Costa

ORCID: 0000-0002-3529-3718

Graduanda em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: chele.rosas@outlook.com

Geovanna Lumene Tavares Isacksson

ORCID: 0009-0002-7647-6294

Graduanda em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: isackssongeovanna@gmail.com

Maurício Ferreira de Souza

ORCID: 0000-0002-8176-4285

Graduando em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: mausouza17@gmail.com

Julianna de Freitas Ferreira

ORCID: 0009-0008-6485-6701

Graduanda em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: juliannafreitas6@gmail.com

Luiz Alexandre da Luz de Almeida

ORCID: 0009-0008-3416-5387

Graduando em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: luizinholuz7@gmail.com

Júlia dos Santos Vianna Néri

ORCID: 0000-0003-1805-0949

Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Estomatologia. Professora da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: dra.julianeri@gmail.com

Juliana Borges de Lima Dantas

ORCID: 0000-0002-9798-9016

Doutora do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Professora da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: julianadantas.pos@bahiana.edu.br

Eixo temático: Ciências da saúde.



RESUMO SIMPLES

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço (CCP) ocupa o oitavo lugar entre os tipos de neoplasias malignas mais frequentes no Brasil e para o triênio de 2023/2025, o número de novos casos estimado é de 15.100. O sítio de maior prevalência é a cavidade oral, correspondendo a 90-95% dos casos de CCP, e apesar do perfil masculino e com idade entre 45 e 60 anos ser predominante, tem se verificado um crescimento exponencial do Carcinoma de Células Escamosas (CEC) em pacientes jovens. Sua etiologia é multifatorial, em que se destaca o tabagismo e o etilismo. No entanto, tem-se observado novos fatores associados às possíveis causas do CEC em jovens, o que se faz necessário a realização de mais estudos sobre essa temática em questão.

Objetivo: Avaliar através de levantamento bibliográfico na literatura vigente os principais fatores etiológicos relacionados com o CCP em pacientes jovens, além de medidas preventivas e terapêuticas indicadas.

Método: Trata-se de um estudo analítico e exploratório classificado como revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos redigidos em português e inglês sobre a temática proposta e sem período definido de publicação. A busca eletrônica ocorreu em janeiro a março de 2023 nas seguintes plataformas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Scielo. As palavras-chave encontradas através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram: “Câncer de cabeça e pescoço”, “Pacientes”, “Jovens” e “Fatores de risco” e o operador booleano “AND” foi utilizado para o cruzamento dos descritores.

Resultados: Foram incluídos um total de 10 estudos para o presente trabalho. Foi observado o aumento progressivo da incidência do CCP em jovens, apresentando comportamento distinto quando comparado com o público adulto e idoso, em que além da presença dos fatores etiológicos sabidamente reconhecidos, como o tabagismo e o etilismo, a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) 16 e 18 foi referenciado como fator causal adicional. A sua ação se dá através da proteína p16, proteína supressora de tumor, que interfere no ciclo celular, sugerindo papel importante na carcinogênese viral. Em relação aos sítios mais envolvidos do CCP no público jovem, a língua apresentou maior ocorrência, seguido do assoalho de boca e mucosa jugal. Devido a prevalência dessa neoplasia nesse grupo de pacientes, o diagnóstico precoce é imprescindível para se obter um prognóstico favorável. A imunização do público-alvo contra o HPV 16 e 18 se encontra disponível no sistema de saúde público e privado, e confere uma excelente alternativa, por prevenir a infecção viral. O tratamento depende do estadiamento tumoral, em que as principais terapias empregadas são: cirurgia associada ou não com a radioquimioterapia.

Conclusão: O HPV 16 e 18 destacam-se como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de CEC em pacientes jovens, além do tabagismo e etilismo. O seu tratamento se dá pela cirurgia associada ou não com radioquimioterapia,



todavia, o método preventivo através da vacinação contra o vírus confere a melhor opção ao público em questão.

Descritores: Câncer de cabeça e pescoço, Pacientes, Jovens, Fatores de risco.

Eixo temático: Ciências da saúde.